

Clipping n º 734

, 28 Janeiro 2011 - 11:45:06

Emprego para portadores de necessidades especiais

A Plura Consultoria e Inclusão Social está contratando pessoas com necessidades especiais para uma grande instituição financeira. As vagas são para atendimento ao cliente, venda de produtos e serviços bancários, abertura e fechamento do caixa. A Lei 8.213/91 estabelece cotas de contratação para empresas privadas com mais de cem funcionários. Os interessados podem se cadastrar no site da Plura (www.plura.com.br). Para mais informações, ligue 3206.4455.

FÓRUM DE TRABALHADORES I Na primeira reunião com seis centrais sindicais, o governo federal abriu canal permanente de discussão sobre temas de interesse dos trabalhadores. A informação foi transmitida pelo secretário-geral da Presidência da República, ministro Gilberto Carvalho, escolhido pela presidenta Dilma Rousseff para intermediar o debate, após encontro ocorrido no Palácio do Planalto. Segundo Carvalho, esse fórum possibilitará definir políticas trabalhistas que terão validade pelos próximos anos.

FÓRUM DE TRABALHADORES II Os dirigentes das centrais sindicais saíram de encontro certo de que deram início ao processo de negociação que envolve os reajustes do salário mínimo, tabela do Imposto de Renda (IR) e benefício e aposentadoria da previdência oficial. O presidente da CUT, Artur Henrique, destacou que a reunião permitiu que as lideranças dos trabalhadores pudessem colocar para o governo aquilo que desejam como modelo de aumento do salário mínimo.

FÓRUM DE TRABALHADORES III Na próxima quarta-feira (2/2), às 10h, haverá uma nova reunião com as centrais sindicais. Gilberto Carvalho disse que levará todas as questões colocadas na reunião à presidenta Dilma Rousseff. Ele admitiu que mais adiante acontecerá uma conversa entre as lideranças sindicais com a presidenta, mas descartou qualquer previsão de data. O ministro reafirmou que o relacionamento com as centrais será mantido nos próximos quatro anos, seguindo as diretrizes iniciadas no governo Lula. Fonte: Blog do Planalto

USIMINAS I A Usiminas Mecânica, empresa de bens de capital e serviços do grupo Usiminas, inicia 2011 com cinco novos contratos que somam R\$ 286 milhões e preveem projetos nas áreas de siderurgia, energia e ólica, infraestrutura e equipamentos industriais. Os novos negócios estão alinhados com a estratégia da empresa de atuar em segmentos de alto valor agregado e com grande potencial de crescimento nos próximos anos.

USIMINAS II O principal deles é o edifício do novo laminador da Gerdau Açominas. A empresa, que terá a Codeme como sócia no empreendimento, será responsável pelo projeto básico, cálculo estrutural, fabricação das estruturas, jateamento e pintura, transporte e montagem, colocação das telhas e sistema de iluminação. O edifício industrial ocupará 110 mil metros quadrados de área coberta, e a conclusão está prevista para o segundo semestre de 2012.

USIMINAS III Também direcionado ao Complexo de Suape, a Usiminas Mecânica vai fornecer as estruturas metálicas para uma planta de fios de poliéster para indústria têxtil e de polímero termoplástico (PET) para produção de embalagens, garrafas e malhas especiais. A empresa, que também terá a Codeme como parceira, será responsável pelo detalhamento do projeto, fabricação, jateamento e pintura e o transporte das estruturas para a Construtora Norberto Odebrecht, responsável final pela obra. Fonte: Assessoria de Imprensa da Usiminas

IGP-M acelera em janeiro impulsionado pelos preços ao produtor e ao consumidor

SÃO PAULO - O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) apontou inflação de 0,79% em janeiro, taxa 0,10 ponto percentual maior que a apurada no mês anterior, segundo dados divulgados na manhã desta sexta-feira (28) pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O resultado também ficou 0,17 ponto percentual acima das projeções do mercado. Segundo o último relatório do Focus do Banco Central, publicado no último dia 24, a mediana das expectativas para o resultado mensal do índice era de 0,62%.

IPA e IPC impulsionam o índice

Entre os componentes do índice, o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) e o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) registraram variação positiva em relação ao mês anterior e reforçaram o ritmo de elevação dos preços. Destaque para o IPC ao consumidor, que nesta medida registrou inflação acima do patamar de 1,00%, com taxa de 1,08%.

Já o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) registrou queda de 0,22 ponto percentual na passagem de dezembro para janeiro ao marcar taxa de inflação de 0,37%. Confira os dados:

Grupo Janeiro/2010

(em %) Dezembro/2010

(em %) Variação

(em pontos percentuais)

IPA +0,76 +0,63 +0,13

IPC +1,08 +0,92 +0,16

INCC +0,37 +0,59 -0,22

IGP-M +0,79 +0,69 +0,10

Fonte: FGV

Metodologia de cálculo do IGP-M

O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) é bastante utilizado pelo mercado, e mede a evolução geral de preços na economia, criando assim uma medida da inflação nacional.

Ele é composto pela ponderação entre o Índice de Preços ao Consumidor (IPC - peso de 30%), Índice de Preços no Atacado (IPA - peso de 60%) e Índice Nacional de Custo da Construção (INCC - peso de 10%).

Desemprego é o menor em 8 anos, mas inflação já corrói renda do trabalhador

O ano de 2010 foi o melhor momento do mercado de trabalho brasileiro nos últimos oito anos, com o menor nível de desemprego desde 2003 e patamar recorde no número de empregados. Mas a alta da inflação ajudou a corroer a renda do trabalhador, que mostrou queda em dezembro e avanço tímido em todo o ano, em relação ao ano anterior.

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego recuou de 5,7% para 5,3% de novembro para dezembro, e terminou 2010 com média anual de 6,7%, bem abaixo da taxa de 8,1% apurada em 2009.

O número de pessoas ocupadas no mercado de trabalho foi de 22 milhões, o maior patamar da nova série da PME, iniciada em 2002 e cujos dados anuais começaram a ser apresentados em 2003. Além disso, o total de desempregados em 2010, de 1,6 milhão, foi o menor da série.

Mesmo com os dados positivos de dezembro e de 2010, o cenário brasileiro não aponta para um 'pleno emprego' no mercado de trabalho, para o gerente da PME e economista do IBGE, Cimar Azeredo. Segundo ele, nem todas as taxas de desemprego entre as seis regiões metropolitanas estão mostrando o mesmo cenário.

No caso da região metropolitana do Recife, por exemplo, a taxa de desemprego foi de 8,7% em 2010. 'É muito cedo para se falar em pleno emprego. Temos um país com diferenças regionais bastante precisas', afirmou o técnico.

Renda. Os dados positivos de emprego no mercado de trabalho não se refletiram, em igual magnitude, nos ganhos do trabalhador. Embora tenha subido 3,8% em 2010 ante 2009, a renda média caiu 0,7% em dezembro em relação a novembro. Isso porque a inflação deu um salto no ano passado, com alta de 5,91% no IPCA, ante 4,31% em 2009.

'A inflação, de certa forma, funciona como uma espécie de barreira ao crescimento do rendimento do trabalho', afirmou Azeredo.

O técnico do IBGE admitiu que, não fosse o cenário de inflação mais elevada em 2010, contra 2009, a renda do trabalhador poderia ter apresentado um avanço mais expressivo, no mesmo período de comparação.

Jorge Caetano Fermino